

Os riscos da travessia

BRASÍLIA — O último levantamento do Banco Central mostra que o setor privado brasileiro deve US\$ 84 bilhões no exterior. Grosso modo, é esse o tamanho da vulnerabilidade da economia nacional diante de eventual desvalorização do real em relação ao dólar. Caso o real perdesse valor frente ao dólar e a outras moedas, essa dívida ficaria mais cara porque, do total, US\$ 28,2 bilhões representam empréstimos de curto prazo, inferiores a 360 dias. Projeções do mercado, porém, mostram que a dívida privada ultrapassa os US\$ 100 bilhões.

Ao todo, o país deve lá fora US\$ 177,1 bilhões. A manutenção da atual política cambial, em que o dólar tem variado abaixo dos índices gerais de preços, mas muito próximo do IPA, índice que mede a variação de preços industriais, é, na verdade, uma garantia que o governo vem dando ao setor privado. Diante de um país com baixo índice de poupança interna e que necessita de recursos para financiar o seu desenvolvimento, a política econômica incentivou as empresas a tomarem empréstimos mais baratos no exterior, em dólares. (W.G.)